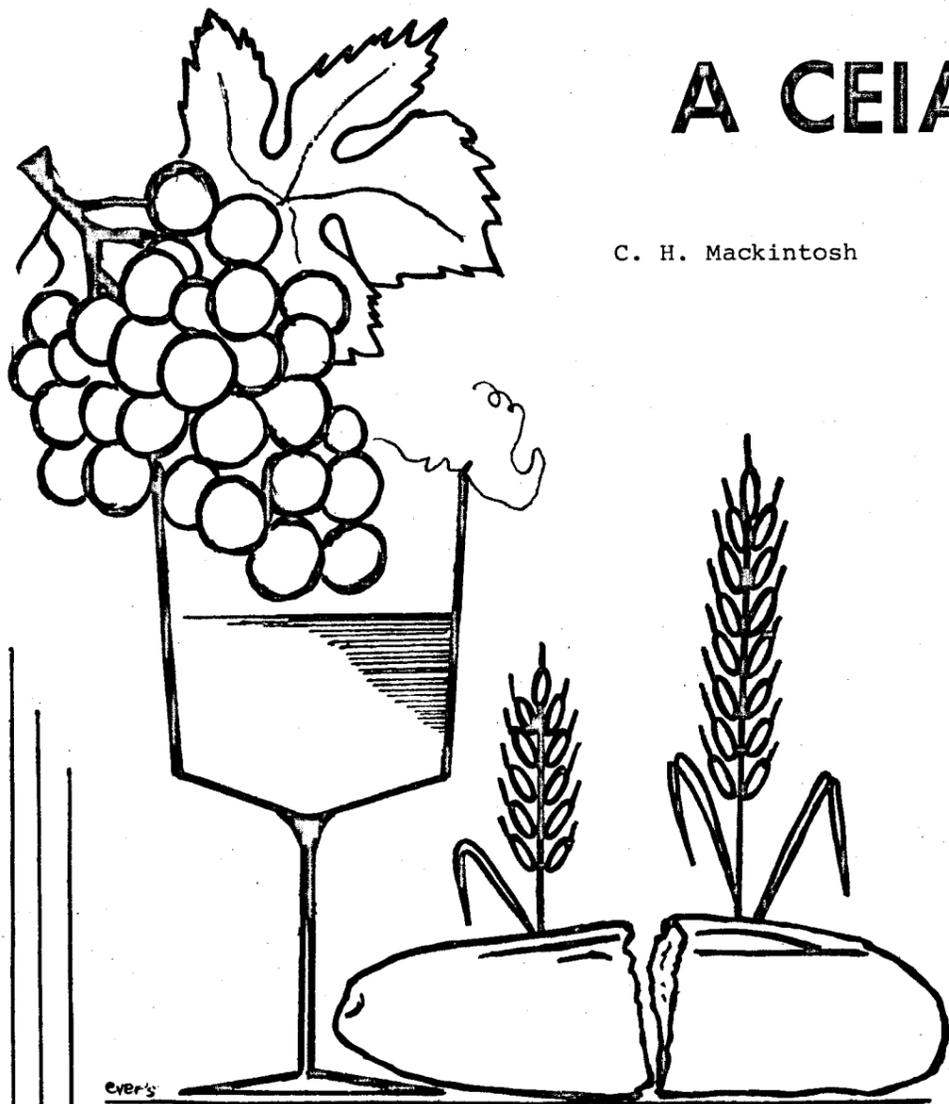


A CEIA DO SENHOR



C. H. Mackintosh

palavra proferida são-nos apresentadas verdades ao mesmo tempo gloriosas e preciosas: a graça reinando; a redenção efetuada; o pecado tirado; a justiça eterna introduzida; o aguilhão da morte banido; a glória eterna assegurada; "graça e glória" reveladas como dons de Deus e do Cordeiro e a unidade de "um só corpo" batizado por "um Espírito".

Que festa! Conduz a alma, num abrir e fechar de olhos, através de um período de mais de dezenove séculos e mostra-nos o Próprio Senhor, "na noite em que foi traído", sentado à mesa da Ceia e instituindo uma festa que, desde essa noite memorável, até ao "raiar da manhã" deveria conduzir o coração crente, ao mesmo tempo, para a cruz e a glória!

Esta festa tem, desde então, e pela própria simplicidade do seu caráter e dada a profunda significação dos seus elementos, condenado a superstição que a deifica e adora, a profanação que a desintegra e a infidelidade que a põe inteiramente de parte; e, além disso, ao mesmo tempo que tem condenado todas estas coisas, tem fortalecido e confortado milhões de filhos de Deus. É grato pensarmos nisto e termos em vista, quando nos reunimos, no primeiro dia da semana, em volta da mesa do Senhor, que apóstolos, mártires e santos têm-se reunido nesta festa e encontrado nela, segundo a sua medida de compreensão, ânimo e bênção.

Escolas de teologia foram levantadas, floresceram e acabaram; doutores e pais acumularam tomos de divindade; heresias venenosas têm escurecido a atmosfera e rasgado a Igreja professa de uma ponta à outra; a superstição e o fanatismo têm mostrado as suas teorias estravagantes; os crentes professos espalharam-se em inumeráveis seitas; mas a Ceia do Senhor tem continuado por entre as trevas e a confusão a contar a sua história simples e compreensível: "...todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha" (1 Co 11.26).

Pão partido; vinho despejado; quão simples! A fé pode ver nestes elementos o que eles significam, e não precisa das circunstâncias fortuitas que a religião introduziu com o fim de acrescentar dignidade, solenidade e temor àquilo, cujo valor é devido ao fato de ser um memorial de um fato eterno.

Que Deus nos dê uma maior compreensão do significado da Ceia do Senhor e uma mais profunda experiência da bem-aventurança de partirmos o pão que "é a comunhão do corpo de Cristo", e bebermos o cálice que "é a comunhão do sangue de Cristo".

A ordenação da Ceia do Senhor deve ser considerada pela mente espiritual como uma prova tocante do Seu cuidado e amor bondoso pela Sua Igreja. Desde a sua instituição a Ceia tem sido um testemunho contínuo, embora silencioso, de uma verdade que o inimigo tem procurado corromper e pôr de parte por todos os meios ao seu alcance, a saber: que a redenção é um fato consumado para ser usufruído até pelo mais simples crente em Jesus.

Passaram-se dezenove séculos desde que o Senhor Jesus deu "o pão e o cálice" como símbolos do Seu corpo ferido e do Seu sangue derramado por nós; e não obstante a heresia e os cismas, a controvérsia e as desavenças e a guerra de princípios e preconceitos que a página manchada da história eclesiástica registra, esta ordenação tem sido celebrada pelo povo de Deus em todos os tempos.

Com quanto interesse e gratidão deveria o crente contemplar "o pão e o cálice"! Sem uma

Recordando...

Durante o correr deste ano quando se comemora o jubileu de ouro do LUZ NAS TREVAZ, estaremos inserindo em nossas colunas artigos publicados por nossos Redatores ou colaboradores há 30, 40 ou mais anos passados. São artigos que por sua natureza aguçam nossa curiosidade e que achamos interessantes para os leitores de hoje.

A seguir "UMA PALAVRA DA ADMINISTRAÇÃO". É uma palavra de agradecimento da Direção do jornal ao entrar este para o oitavo ano de circulação. Verão os leitores que naquela época — janeiro de 1934 — não eram menos e nem muito diferentes as necessidades e dificuldades com que se debatia nossa então embrionária imprensa denominacional.

"Com o presente número, o LUZ NAS TREVAS dá início ao seu VIII ano de publicação."

"Somos imensamente gratos a Deus pelos sete anos de existência do nosso jornalzinho"

"Não tem sido fácil sustentá-lo. Por falta de verba, temo-nos achado, muitas vezes, em grandes dificuldades; mas pelas ricas bençãos de Deus e pelo valioso auxílio de nossos irmãos e amigos temos podido continuar a editá-lo."

"Queremos primeiramente dar graças e louvores a Deus pelo que tem sido feito, mas somos também muito gratos aos nossos cooperadores: vendedores de números avulsos, colaboradores e contribuintes. Somos imensamente gratos aos irmãos que têm orado por nós e pelo "Luz nas Trevas". Queremos também, pessoalmente, agradecer aos amigos que nos mandaram cartas animadoras e nos disseram palavras elogíacas e as quais não merecemos".

"Aos que nos têm criticado pedimos paciência e perdão por não os termos podido servir a seu gosto."

"Para este ano o programa será o mesmo. Queremos anunciar toda a verdade, o Evangelho puro e servir aos interesses da Convenção Batista Rio-grandense" (Hoje Convenção das Igrejas Batistas Independentes-NR).

"O preço da assinatura anual será 3\$000 (Três mil réis-NT) pagos adiantado e o número avulso, - 200 réis (equivalente a 2 centavos de hoje-NR) pagos mensalmente. A mínima remessa de números avulsos será de 10 exemplares em um pacote só".

"Queremos finalmente fazer um apelo sincero às igrejas para nos mandarem notícias dos seus trabalhos. Estas notícias devem conter novidades que interessem todos os leitores do "Luz nas Trevas". As notícias devem ser sobre avivamentos, batismos, recebimento de membros, curas divinas, conferências, etc. Porém, o que tem interesse puramente local deve ser excluído. Dos pastores, pedimos uma colaboração mais produtiva. E a todos os crentes, pedimos que se interessem pela dis-



tribuição do "Luz nas Trevas, adquirindo assinaturas ou vendendo números avulsos".

"Queridos irmãos ainda há tempo para trabalhar pela causa do Senhor. Ainda há tempo para ganhar almas para Jesus. Mas em breve o nosso dia findará e não poderemos trabalhar mais em prol do Reino de Deus. Oxalá que, então, não precisemos chorar por oportunidades perdidas! Sejamos firmes, fiéis e laboriosos, até que Jesus venha e, então, iremos descansar".

"Desejamo-vos ricas bençãos de Deus durante o ano de 1934."

"Vosso no Senhor

Carlos O. Welander

Pelo que se vê das palavras acima, parece que o mesmo teríamos nós a dizer, 43 anos depois, com as ressalvas necessárias. Que o Senhor abençoe nossos leitores e aos queridos irmãos e obreiros em todo o campo, no que se relaciona com o nosso querido "LUZ NAS TREVAS". AGS.



LÉA CÉSILE REQUIER LAUSMANN
(Lilly)

e de cuja união deixa os filhos Lucy Mendes e Frederico Carlos Lausmann.

A irmã Lilly, fiel serva do Senhor, enquanto válida foi cooperadora na obra de Deus. Por muitos anos, serviu como tescureira na Igreja de Santa Cruz do Sul, onde era membro. Viveu longa vida de belos exemplos de oração, dedicação ao Senhor e serviço. Agora descança no Senhor e as suas obras a seguem. (Ap. 14.13).

Nossa certeza e grande consolação está na Palavra do Senhor que nos afirma, que Deus a tornará a trazer, mediante Jesus, na primeira ressurreição (I Ts. 4.14).

À memória de nossa querida irmã Lilly - nossa saudade; aos amados irmãos que nos cercaram com seu amor nos momentos de despedida - o nosso agradecimento. Ao Senhor Jesus - o nosso louvor.

São Paulo, fevereiro 1977

PEDRO MENDES.

Amanhecia o dia 13 de fevereiro de 1977. Era domingo. Assim como calma e tranquila era aquela hora 6,50 - assim também no silêncio e quietude da alma em plena paz com o Senhor adormecia em Jesus a prezada irmã Lilly, veneranda serva do Senhor, atingindo a idade de 89 anos, 3 meses e 20 dias.

dos cristãos franceses huguenotes que no século... XVII deixaram a França para se abrigar na Suíça, em virtude da intolerância e perseguição religiosa então reinantes naquele país.

Ainda moça transferiu-se para a Alemanha, onde trabalhou no ensino da língua francesa a crianças de família alemã. Conheceu, então, o jovem crente, estudante de Engenharia, Christian Karl Lausmann, com quem se casou em 1913

A irmã Lilly nascera no Cantão de Neuchâtel, Suíça a 24 de outubro de 1887. Seus ancestrais procediam

LUZ NAS TREVAS

Registrado de acordo com a Lei Caixa postal, 6799 01000 - São Paulo - SP
Diretor-responsável: Alcides G. dos Santos
Auxiliares de Redação: José Rodrigues Machado Roberto Aparecido Costa Everaldo de Oliveira
RESPONSÁVEL GRÁFICA: REDIJO - Gráfica Editora Ltda.
03052 - Rua José de Alencar, 202 - São Paulo-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores perante a Denominação.
Preço deste número Cr\$3,00
Assinatura anual Cr\$36,00
Sociais Cr\$30,00
Pagamentos ao tesoureiro: Wilfried Kärber C. Postal, 6799-01000-S. Paulo



S. GABRIEL

BATISMO
E INAUGURAÇÃO

Por meio do LUZ NAS TREVAS, vimos dar um relato da obra do Senhor em São Gabriel-RS, a "terra dos Marechais".

Findamos o ano de 1976 com muitas vitórias em nome de Jesus. Como o profeta Samuel, também podemos dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Durante o ano realizamos seis batismos com 37 novos irmãos. Outros uniram-se à Igreja com cartas de transferência e reconciliação; encerrando o ano com 190 membros.

No dia 8 de agosto tivemos a alegria de seguir em caravana para a cidade de Rosário do Sul para inaugurar um salão de cultos. Essa congregação fica a 64 km e é dirigida pelo irmão Darci Corrêia, o qual Deus tem chamado para a sua obra. No meio do ano abrimos mais um ponto de trabalho numa zona colonial chamada Caboiatê Grande, numa escola pública. A professora dessa Escola, Ir.

Irene Saldanha, converteu-se a Cristo, com mais uma filha e já pertencem à Igreja. Temos várias Escolas Municipais, no interior, cedidas pelo ex-Prefeito Erasmo Chiapetta, para realizarmos cultos.

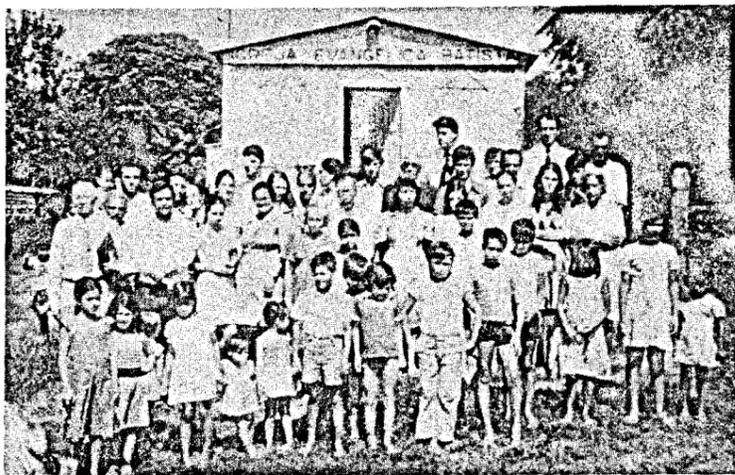
Contamos com sete pontos de trabalho, um bom número de irmãos que cooperam nos cultos, e uma condução que muito tem servido para expandir o trabalho.

O Senhor tem operado várias curas, batismos no Espírito Santo e libertou uma jovem - possessa de demônios.

Atualmente estamos construindo mais um templo de 5m x 11m em uma congregação e mais um grupo de novos irmãos se prepara para o batismo.

Pedimos orações em nosso favor pois queremos servir mais e melhor ao nosso amado Mestre.

Vosso no Senhor
Adelmo Prates



Inauguração em Rosário do Sul-RS

TESTE MUNHO

Eu fui seriamente acometida por uma enfermidade em uma das vistas, perdendo-a completamente. Os médicos não queriam me operar, por causa da minha avançada idade (85 anos). Porém, numa campanha de oração da Igreja Batista Independente em Rosário do Sul, Jesus

me curou durante o culto, e voltei para casa enxergando. Aleluia! Jesus é o mesmo ainda hoje. Eu louvo ao Senhor - por esta grande benção que me concedeu.

Rosário do Sul-RS, 9/3/77
Isidra Pujol de Oliveira
Visto Pr. Adelmo Prates

VÁRIAS

*** "Se o céu com as estrelas é tão bonito, visto pelo avesso, como deve ser maravilhoso do lado certo!"

(Por uma jovem, citada por Billy Graham em "Mundo em Chamas")

*** ENDEREÇO: Igreja Batista Independente em Brasiliana.

Fredolino Isbrecht
Caixa Postal, 483
85900 TOLEDO PR

*** ESPIANDO A TERRA: o irmão José Lopes dos Santos, membro da Igreja em Lausanne Paulista, esteve três semanas em Campo Grande-MT "espiando a terra" para um futuro trabalho naquela importante cidade matogrossense. Voltou animado pelo que viu e ouviu e qual Caleb e Josué incentivamos a "tomar posse da terra" que está madura para a colheita.

Aí está uma boa oportunidade para a CIBI estender suas estacas até Campo Grande. Oremos por aquela porta que se abre, e esperemos no Senhor o envio do obreiro.

*** RETIRO DE OBREIROS: Os obreiros da IV Secretaria da CIBI estarão reunidos na cidade de S. Felix-BA, para estudos e planejamento do trabalho na Região.

O encontro será de 21 a 24 de abril. Oremos por eles e com eles pelo futuro do trabalho em todo o Brasil.

O Conselho Mundial de Igrejas, fundado em 1948 em Amsterdã com o objetivo de unir os cristãos, não consegue esconder o logro assustador: desde que a Igreja Russa foi admitida no CMI, ele se tornou um instrumento dócil da política ateísta soviética. O CMI cala diante do sangue de incontáveis mártires, que clama ao céu na União Soviética, e apóia, com o dinheiro das contribuições dos membros das igrejas filiadas, os movimentos terroristas especializados em mortes e assassinatos. Assim, ingênuos membros de igrejas financiam o seu próprio carrasco, pois se os bandos terroristas não têm compaixão de mulheres e crianças na África, em Israel e em outros lugares, quem diz que terão compaixão de vocês?

(Chamada da Meia Noite)

***OLIMPIO CAMPOS LIMA, um ex-integrante do bando do famoso "Mineirinho" que durante muito tempo espalhou o terror pelos morros cariocas, hoje é um pregador do Evangelho numa tribo indígena no Alto Xingu.

Converteu-se quando estava preso no Rio de Janeiro e logo começou a pregar para os seus próprios colegas de prisão. Chegou a ser condenado a 70 anos de prisão, mas após 10 anos de cumprimento de pena, foi solto condicionalmente.

Da Ilha Fernando de Noronha para onde fora mandado, conseguiu fugir com o bandido "Testinha" que mais tarde se converteu a Cristo, e outros, sendo então preso. Aí aceitou a Cristo.

Olívio testifica, dizendo: "Hoje vivo pregando a Palavra de Deus... Continuo a pregar nas Penitenciárias e onde posso levar conforto espiritual a quem precisa".

É o glorioso poder transformador do Evangelho.

***Aguardem para os próximos números a publicação de uma série intitulada:

"A GRANDE FUGA"

É a vida de um jovem do submundo dos tóxicos e dos cáreres. E a GRANDE FUGA que empreendeu no caminho da vida, até chegar a São Paulo.

*** ASSUMIU o pastorado da Igreja Batista Independente, em Presidente Prudente SP - em fevereiro último, o pastor João Elias da Silva Rodrigues. Substituiu ao pastor Elcio Diniz, que se transferiu para Santa Rosa-RS.

*** NOVO ENDEREÇO: Pastor ELCIO L. DINIZ - Rua Guaporé, nº 266. Caixa Postal, 25 - 98900 - Santa Rosa - RS.

*** REUNIDOS de 28 a 30 de março último, junto à Igreja Batista Independente em Jundiá-SP - os obreiros pertencentes à 3ª. Secretaria Executiva da CIBI, passaram horas de abençoada meditação nas Escrituras e edificantes palestras, em Retiro Espiritual. Foram preletores o Prof. Richard Sturz e pastores Joel J. Braga, Lars-Erik Jonsson e José Francisco Taborda.

Vidas que inspiram...



A irmã MARIA MALHEIROS DE ASSIS completou no dia 31 de outubro, último, 79 anos de idade. A foto é de quando tomou parte no Encontro Nacional do Departamento Feminino da CIBI, realizado em Hamburgo Velho-RS, em outubro do ano passado. Em foto-montagem, no canto inferior-direito, seu digníssimo esposo, irmão João Assis.

QUANDO SE ESCREVER A HISTÓRIA DOS BATISTAS INDEPENDENTES NO BRASIL, UM NOME NÃO DEVERÁ SER ESQUECIDO: MARIA MALHEIROS DE ASSIS

A Mana, como é conhecida na intimidade, nasceu a 31 de outubro de 1897. Seus pais se converteram a Cristo quando ela ainda era menina. Moravam no interior, zona de campanha, no Rio Grande do Sul.

Numa visita que fizemos à família Assis, na cidade de Carazinho, RS, tivemos a oportunidade de manter com a irmã Maria Assis, o seguinte diálogo:

A- Mana, lembra-se alguma coisa da sua infância e como chegou a conhecer a Jesus?

M- Minha infância foi como a de toda menina pobre; meu pai trabalhava na lavoura e eu ajudava a mãe em casa. Lembro-me, porém, que tinha só onze anos quando aprendi os primeiros versos da Bíblia: João 3.16, 17. Estavam escritos num velho calendário bíblico e essas palavras me levaram a Cristo.

A- E depois da conversão que rumo tomou a vida da menina?

M- Logo depois aprendi o primeiro hino. É o do Cantor Cristão Nº 508. Foi tão glorioso que passei o dia inteiro sem comer e sem fazer nada. Só queria cantar.

A- Seus pais já eram crentes e a irmã já estava salva. Como então chegou a conhecer o trabalho da Missão Suéca, que naquele tempo mantinha missionário na região?

M- O primeiro obreiro da Missão que conheci, foi o missionário Carlos Swesson. Mas antes, em 1911 eu tinha sido batizada pelo pastor Batista Ieto, Guilherme Leimann. O missionário Swesson foi um grande amigo da minha família. Depois conheci outros missionários que seguidamente visitavam o nosso lar e lá se hospedavam: Erik Jansson, Carlos Sundbeck, Carlos Sphore, Carlos Wellander e muitos outros.

A- Mana, a irmã tem verdadeiro amor por seu violino. Desde quando toca esse instrumento?

M- Aprendi a tocar num violino emprestado pelo pastor Leimann, em 1911. Ele gostava muito da mocidade e tinha interesse em ensinar a todos. Mais tarde comprei um violino do missionário Erik Jansson, por 50 mil réis. É este que me acompanha até hoje e há mais de 50 anos. Como o irmão sabe, a música e o cântico fazem parte da minha vida. Por isso não posso me separar do meu violino.

A- E quanto às suas experiências no terreno espiritual?

M- Uma grande bênção que recebi, entre as muitas que teria para contar, foi o batismo com o Espírito Santo, em 1931. Estava orando em casa quando Deus me encontrou. A Mathilde (esposa do redator deste jornal) estava junto comigo. Foi tão glorioso que precisei dizer a Deus que bastava, pois não podia suportar a gloriosa presença de Deus naquele momento.

Mais tarde a irmã Maria Assis mudou-se para a cidade de Ijuí, onde viveu grande parte da sua vida. Seu esposo, irmão João Assis, foi diácono por muitos anos e vice-presidente da igreja. Em 1957 mudaram-se para Carazinho onde está o seu filho Darci. Perguntamos à Mana sobre suas experiências naquela cidade, e ela prontamente respondeu:

M- Foi mesmo uma experiência especial nossa mudança para Carazinho. Não havia trabalho nosso lá e resolvemos eu e o João, Darci e esposa, iniciar um trabalho novo. Oremos a Deus e um domingo saímos a tocar violino e violão debaixo de uma árvore. Logo chegaram algumas pessoas e lhes pregamos a Cristo. Dois anos depois a igreja do Senhor era organizada tendo alcançado até mais de 200 membros, com congregações em outros municípios vizinhos.

A- Mana, sempre tivemos a irmã como uma das grandes cooperadoras na venda do LUZ NAS TREVAS. Quais as suas experiências nesse sentido?

M- Sempre amei o nosso jornal, desde os seus primeiros números. Considero o LUZ NAS TREVAS um verdadeiro mensageiro de Deus. Houve tempos quando eu evangelizava vendendo ou distribuindo gratuitamente o jornal pelas ruas da cidade. Saía de manhã com 100 exemplares ou mais e só voltava para casa quando não tinha mais nenhum exemplar. A sementeira com LUZ NAS TREVAS sempre foi abençoada por Deus. Certa ocasião ofereci um jornal para dois jovens na rua. Eles me olharam, piscaram o olho entre si e disseram algumas palavras que não gostei. Mesmo assim falei-lhes de Jesus e eles acabaram ficando com o jornal. Mais tarde um daqueles jovens veio à igreja.

A- E agora, quando a idade está avançada e não lhe permite mais sair com o jornal e pouco pode ir aos cultos, como a irmã vê o trabalho da nossa Convenção?

M- A nossa Convenção marcha avante. Acompanho pelo jornal todo o trabalho e de contínuo estamos orando a Deus, eu e o João, por todas as igrejas da nossa querida Convenção. É esperamos breve Jesus nas nuvens para nós levar à sua glória eterna.

Deixamos o casal Assis trazendo em nossos corações um hino de louvor a Deus por vidas tão frutíferas na Causa do Mestre. O irmão João há mais de 55 anos serve ao Senhor sempre com coração alegre. É um verdadeiro carvalho, que a força do tempo tem custado a dobrar. Um pai em Israel, sempre tem uma palavra certa na hora certa. Queira Deus conservá-los ainda por muito tempo para o bem da igreja e engrandecimento do nome de Jesus na terra!

IGREJA BATISTA ZOAR, SANTA ROSA, RS

DESPEDIDA DO PASTOR

Despediu-se da Igreja Batista Filadélfia, em Santa Rosa, RS, o pastor José T. R. Lima a fim de assumir o pastorado da Ia. Igreja Batista, em Rio Grande, RS.

O culto de despedida realizou-se dia 2 de janeiro e durou nada menos que duas horas e meia. O ambiente foi cheio da presença do Senhor. Lágrimas e alegrias deram um colorido altamente emotivo à solenidade.

Nesse culto fizeram uso da palavra os pastores das igrejas Evangélica da Paz, Evangélica São João, evangelista José de Arimatéia, em nome da Igreja Batista de Catuibe, pastor Dorianio Schulz, em nome de todas as igrejas de língua alemã, Valdomiro Kühn, em nome

da Escola Dominical, Rosalina Oliveira, representante da União de Senhoras, José Aldoir Taborda, em nome da mocidade e Daniel Machado em nome da Igreja local.

Também fez uso da palavra o DD. Prefeito Municipal, sr. Anacleto Luiz Gióvelli, o qual expressou em nome da comunidade santarosense a gratidão pela grande colaboração emprestada pelo pastor à cidade.

Fez referências elogiosas ao seu alto espírito comunitário, ressaltando que Santa Rosa estava sofrendo uma grande perda no campo social. Entre as diversas atividades comunitárias exercidas pelo pastor Lima, o chefe do executivo enfatizou o grande trabalho realizado pelo

Continua na página 6

A RAZÃO DO CRESCIMENTO

"A terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga" (Marcos 4,28)

Em função do Jubileu de Prata da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, a redação do Luz nas Trevas ouviu as vozes representativas de duas gerações que, no decorrer destes 25 anos, se entrelaçam no acompanhamento do trabalho desenvolvido pela CIBI, augurando, à nova geração que desponta, um futuro promissor, inspirado nos elementos e condições que deram à CIBI a alegria de alcançar o seu JUBILEU DE PRATA!

"Este movimento, sem dúvida, tem sido aprovado pelo Senhor haja vista o resultado alcançado pela Convenção, até o presente".

Com estas palavras, o irmão Carlos Oliveira, vice-presidente da Igreja Betel de Porto Alegre e um dos mais antigos membros da nossa Convenção, responde à pergunta: "Como o irmão viu o movimento que culminou com a organização da CIBI?", e continua:

"Cada ano que passa vê-se o crescimento da CIBI, quer no lado espiritual, quer no material. Igrejas se organizam, capelas são construídas e novos obreiros saem para o campo em cumprimento da ordem do Mestre: "Ide, pregai o Evangelho".

Já o irmão Marcel Mendes, secretário da Convenção e que desde sua infância vem acompanhando o trabalho da CIBI, responde nossa pergunta nos

seguintes termos que teve a gentileza de ele mesmo redigir:

"Tem sido um singular privilégio testemunhar passo a passo, a expansão da CIBI. Deus tem escolhido homens de visão para levarem a nossa Convenção à ênfase evangelística, e aqui está a razão do nosso crescimento. Unidos no Poder do Espírito Santo, poderemos conseguir maior êxito, sempre que nos dispusermos a cumprir integralmente a missão a nós atribuída: Ganhar Almas!"

"Dois elementos materiais podem explicar nossa posição denominacional de hoje: primeiro, a existência do Instituto Bíblico, hoje ampliado para Seminário; segundo o surgimento de uma geração nova que herdou a firmeza doutrinária e o fervor por Missões, pela bênção do exemplo positivo e do aprendizado au-

ferido na Escola Dominical. Sem o Seminário, não teríamos hoje o valoroso corpo de pastores e evangelistas, indo a nos diluir em meio a lideranças pessoais e desvios no ensino. Por outro lado os ombros novos que se somam aos mais antigos, estão assumindo com aptidão as responsabilidades da Causa. Sobre o lastro espiritual e moral, ganham lugar a cultura, e a posição social, estabelecendo um potencial de largos contornos."

"Mais poderia ter feito a Convenção! Fossemos todos desprezados e avivados, e teríamos fincado mais longe as nossas estacas!"

Considerando o esforço missionário da CIBI e da Sociedade Missionária de Örebro, como vê o irmão as perspectivas para o trabalho de Missões nesses próximos anos? Foi nossa segunda pergunta -

ao irmão Marcel Mendes. E ele como Engenheiro Civil que é responde sobre perspectivas da seguinte maneira:

"O cenário que divisamos é o de portas abertas por todos os lados. Graça e Poder, que são elementos divinos, não faltarão até o arrebatamento da Igreja. Deus proverá recursos humanos e materiais.

Entretanto, o sucesso vai depender dos servos chamados para o ministério da Palavra, quer sejam brasileiros ou da Suécia. E vai depender da retaguarda que sustentará as frentes, seja nacional ou de além-mar. De todos se requer consagração, vida abundante no Espírito, probidade na mordomia e visão quanto à urgência. Que o Senhor nos abençoe com união, fidelidade e paixão pelas almas!" AGS

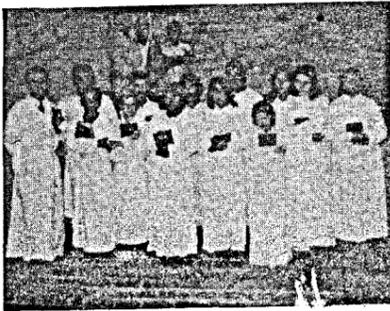


CARAZINHO -RS

No dia 6 de fevereiro último a Igreja Batista Independente de Carazinho, viveu um de seus dias - mais abençoados vendo serem batizados mais doze irmãos. Seis deles pertencem à congregação de Campo Peal, onde a Graça de Deus tem se manifestado com salvação de almas e cura divina. É um dos trabalhos mais florescentes que a Igreja de Carazinho mantém na região. Outros candidatos ficaram aguardando para o próximo batismo. À noite os novos membros foram recepcionados na Ceia do Senhor da qual participaram com grande

alegria no Senhor. O pastor Gunnar Hammarström foi o oficiante. "Grandes cousas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres".

Pr. Geraldo P. da Silva



CANGUSSU -RS

CONFERÊNCIAS

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo". Efésios 1.3

Realizou-se na cidade de Cangussu-RS de 27 a 30 de janeiro, uma série de conferências com a participação dos irmãos João C. Marques e Jesse Magalhães de P. Alegre, e Jacy Collareda, do Rio de Janeiro. Também estiveram presentes as irmãs Collari Carneiro e sua filha Telma, de Assis-SP; pastores José W. da Silva e João Muniz e represen-

tantes de outras igrejas. As tardes realizavam-se estudos bíblicos e onde Deus derramou do seu poder sobre todos os presentes edificando, assim, a Igreja do Senhor. Um grande e abençoado culto à noite de domingo, encerrou as conferências. O saldo positivo foram almas que se renderam a Cristo, outros que se reconciliaram com Deus e muitos irmãos recebendo o batismo com o Espírito Santo e dons espirituais.

Após as conferências, aproximadamente 30 novos irmãos pediram o batismo o qual será realizado brevemente.

(Gladis Arrieche-corresp.)

É TEMPO DE CEIFAR



SANTIFICAÇÃO

PASTOR JOEL DE JESUS BRAGA

"PORQUE ESTA É A VONTADE DE DEUS, A VOSSA SANTIFICAÇÃO" I TES 4.3

A palavra santificação é a tradução do grego "Hagiasmos", que está traduzida cinco vezes para santificação no Novo Testamento, e o verbo "Hagiazó", está traduzido 26 vezes para a palavra santificar no Novo Testamento.

Dáí vemos a importância que a Palavra de Deus dá a nossa santificação, que implica na entrega total de nossa vontade a Deus, através da operação do Espírito Santo no nosso coração separando-nos para o Trabalho do Senhor (I Tes 5.23). Toda a nossa personalidade, espírito, alma e corpo, deve ser envolvida nesse processo de santificação; o salvo deve apresentar-se a Deus em atitude de rendição completa (Rm 12.1). Deus é quem santifica, e pela justificação tira do pecador toda a culpa, justificando-o. Isto acontece na ocasião em que o pecador se entrega a Cristo recebendo-o como seu Salvador.

Dessa forma, a santificação é um ato instantâneo do ponto de vista legal (I Co 1.30). Deus justifica o pecador apagando todo o seu passado, isto instantaneamente, no momento em que o pecador crê, afirma o apóstolo João (João 5.24). No ato de nossa salvação, recebemos o cancelamento dos nossos pecados e somos premiados com uma nova posição em Cristo (II Co 5.17). Uma obra eterna é efetuada em nosso coração - a santificação é, portanto, permanente do ponto de vista de Deus. Esta bênção não pode ser revogada, ela acontece instantaneamente, e será por tempo indeterminado, enquanto permanecemos em Cristo, como esclarece o apóstolo Paulo em Romanos 8, 33: "Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? é Deus quem os justifica".

Jesus pagou completo resgate por nossas vidas, conforme Hebreus 10.10: "Temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas". A posição do salvo é muito gloriosa, e ele já passou o juízo, foi julgado e absolvido e é nesse sentido que a santificação é instantânea. Consciente dessa nova posição, é mister que renunciemos todos os desejos ímpios, paixões mundanas e os desejos da carne com seus apetites. O Senhor Jesus ensinando este caminho aos seus discípulos disse em Lucas 14.33: "Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo". É verdade evidente, pois a doutrina ensinada pelo Filho de Deus ao mundo consiste neste desprezo de todas as coisas mundanas a fim de nos tornar capazes de receber a recompensa do Espírito de Deus.

Enquanto o crente não se despojar de tudo, não terá capacidade para entrar na posse da herança do Senhor. Encontramos uma figura dessa verdade no livro do Êxodo, onde se lê que Deus enviou o maná do céu aos filhos de Israel somente quando lhes faltou a farinha trazida do Egito. Quis o Senhor assim nos dar a entender a necessidade de primeiramente renunciarmos a todas as coisas, não as dignas Dele, e não somente nos tornarmos incapazes do Espírito Divino. A alma que é apascentada por pastos estranhos causa grande enfado à santidade de Deus, e há os que buscando o manjar do Espírito, não se contentam puramente com o Senhor conservando, dessa forma, o apetite e afeição de outras coisas.

A Sagrada Escritura narra no mesmo livro de Êxodo, que os israelitas pouco satisfeitos com aquele manjar tão leve, apeteeceram e pediram carne. O Senhor ficou grandemente irado ao ver que eles queriam misturar comida tão baixa e grosseira com o manjar tão alto e singelo que encerrava em si o sabor e substância de todos os alimentos. O salmista Davi reportando-se ao fato disse que aquela carne estava ainda em sua boca, quando a ira de Deus expandiu contra eles, e a cólera do Senhor consumiu a muitos (Sl 78.29-33).

Oh! Se soubéssemos da abundância de graças e bens espirituais que se privam aqueles que recusam a desapegar-se inteiramente do desejo das migalhas deste mundo, as vaidades mundanas são comidas baixas para quem conhece o sabor do manjar. Aleluia! Oh! irmãos, se o apetite por pratos falsos forem reprimidos, estou certo de que, acharíamos nesta simples alimentação do Espírito o gosto da comida celestial. Esta é a vontade de Deus para o salvo. Ele revela isto pelo fato de ter providenciado esta bênção antes que existíssemos (Ef 1.4). Jesus morreu com o propósito de nos santificar (Hb 13.12).

NO PRÓXIMO NÚMERO: SANTIFICAÇÃO GRADATIVA

Igreja Batista Zoar: Santa Rosa, RS

DESPEDIDA DO PASTOR

Continuação da página 4

pastor como presidente do Mobral nessa cidade.

De fato, não foi só a Igreja que perdeu um grande e estimado pastor. A cidade perdeu também um grande cidadão. Todos os membros da Igreja sentiram o afastamento do pastor Lima, mas Deus há de prover outro bom pastor para essa igreja, aliás a previsão já está feita e em março assumirá o posto

rado o querido irmão pastor Elcio Luiz Diniz, da Igreja Batista Independente, em Presidente Prudente, São Paulo.

Todas as coisas cooperaram para o bem daqueles que amam a Deus, aqueles que andam segundo o seu propósito. Estamos esperando o pastor Elcio com muita oração.

José Aldoir Taborda

ADEUS, PASTOR!

Adeus pastor!

Hoje tu partes, para em novas terras,
Na senda do Evangelho trabalhar,
E, toda a mensagem que nossa alma encerra
É que o Deus Supremo venha te abençoar!

Do teu rebanho hoje te despedes
Para outras ovelhas ir apascentar,
Vai, ó servo de Deus, e tudo o que nos deste
Dá ao novo povo, por quem vais labutar!

Adeus Conselheiro!

Tuas palavras foram sempre a força
Que nos susteve nos átrios do Senhor,
Tiveste sempre uma palavra de confiança
Nas horas de fraqueza e de temor!

Prossegue assim, vai semeando rosas
Embora as mãos te firam os espinhos.
Nunca te esqueças das frases virtuosas
Que a nós conduziram por vívidos caminhos!

Adeus amigo!

Tens que partir... É assim a vida...
Cheia de imprevistos, cheia de nuances...
Há risos na chegada, pranto na partida,
Depois apenas restam pálidas lembranças!

Companheiro viril nas horas de labuta,
Sem nunca para si honrarias almejar,
Foste amigo, na paz como nas lutas
Neste afã glorioso das almas conquistar!

Adeus irmão!

Tua lembrança não será esquecida,
Pois aquilo que foste ninguém pode mudar
E não será uma simples despedida
Que estes laços de união vão desmanchar!

Leva, pois, contigo na lembrança,
Todo o carinho que nossa alma encerra
E, sempre que ouvires um choro de criança
Volve o teu olhar, e lembra desta terra!

Adeus Pastor! Adeus bom Conselheiro!

Adeus fiel amigo! Adeus querido irmão!
Nunca te esqueças deste povo hospitaleiro
Que agora em despedida, a ti estende a mão!

José Aldoir Taborda

OS MESES DE JANEIRO E JULHO DE CADA ANO SÃO DATAS IMPORTANTES PARA OS BATISTAS INDEPENDENTES. NELES SE REALIZAM A ASSEMBLÉIA DA CONVENÇÃO BATISTA INDEPENDENTE E O RETIRO ESPIRITUAL DOS OBREIROS, RESPECTIVAMENTE. CAMPINAS HOSPEDARÁ O PRÓXIMO RETIRO; JUNDIAÍ, A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA. OREMOS, IRMÃOS, PARA QUE AS BÊNÇÃOS DO ALTO SEJAM REAIS EM NOSSO MEIO! FAZEMOS PARTE DA GRANDE FAMÍLIA DE DEUS AQUI NA TERRA QUE ESPERA UM GRANDE REAVIVAMENTO ESPIRITUAL!

INAUGURADO SALÃO DE CULTOS EM AMERICANA, SP



As quinze horas do dia 27 de março de 1977 o pastor Paulo Mendes, Secretário Executivo de Missões de CIBI, deu abertura aos trabalhos de inauguração do salão de cultos da Igreja Batista Independente na cidade de Americana, São Paulo. Para esse ato bastante significativo à Denominação e especialmente às igrejas do Estado de São Paulo, compareceram representantes das Igrejas de Sorocaba, Campinas, Jundiaí e mais alunos e professores do Seminário Teológico Batista Independente. A abertura oficial da porta do salão coube ao pastor Joel de Jesus Braga, pastor da Igreja de Sorocaba.

O novo trabalho em Americana, uma cidade que dista apenas 30 km de Campinas e conta atualmente com mais de setecentas indústrias têxteis, representa a visão missionária da Igreja Batista

Independente de Sorocaba aliada à Secretaria Executiva da CIBI. Deus abençoando os irmãos sorocabanos, estes sentiram o desejo de alargar ainda mais as suas tendas indo além de suas fronteiras. Dessa forma, colocaram-se à disposição da CIBI a fim de ajudarem na abertura de um novo trabalho missionário o qual recaiu na cidade de Americana.

Em junho de 1972 a família Nardini, membro da Igreja de Sorocaba, transferiu residência para a cidade de Americana e posteriormente franqueou sua casa para a realização de cultos. Em 5 de maio de 1974 realizou-se o culto inaugural de nosso trabalho em Americana. A princípio, a direção do novo campo de atividade evangelística esteve afeto à Igreja de Sorocaba que periodicamente enviava seus obreiros a fim de realizar cultos, porém, dada a necessidade de um atendimento mais assíduo, houve por bem a igreja em Sorocaba passar essa responsabilidade à Secretaria Executiva de Missões. Dado a fase inicial do trabalho e as circunstâncias como ele surgiu, Americana ainda não pode contar com um pastor residente, por esse motivo, a Secretaria Executiva confiou a responsabilidade desse promissor trabalho ao irmão Manoel Lopes, de Campinas, o qual vem realizando um excelente ministério.

Fazemos aqui uma menção honrosa ao Departamento de Evangelismo do Seminário Teológico Batista Independente de Campinas, que desde os primórdios do trabalho em Americana vem acionando um grupo de alunos a fim de evangelizar aquela cidade.

Em 15 de setembro de 1974 a Igreja de Sorocaba comprou um lote de terreno em Americana no bairro "Nova Americana" pagando na época \$ 58.000,00 (hoje vale o triplo). Com uma oferta da irmã Ana Wilberg, da Suécia, no valor de \$ 27.000,00, e com a ajuda de outras igrejas da região e irmãos particulares foi possível realizar a construção do novo salão de cultos orçado em mais ou menos 50.000,00. Somos gratos ao Senhor por mais esta vitória!

JM

A MORDOMIA CRISTÃ E O DÍZIMO

Colaboração do Pr. Sebastião L. Souza

Por que não estudarmos, dentro do espírito de obediência, assuntos de tamanha importância, como sejam: "A mordomia cristã e o dízimo"?

Os grandes pesquisadores da Bíblia se preocupam demasiadamente com textos obscurecidos, os quais, muitas vezes, difíceis de serem entendidos, e que deixam muitas pessoas à margem do caminho.

Geralmente, quando são estudadas as "grandes doutrinas" da Palavra de Deus, acontece que outras doutrinas, de igual importância, são relegadas a um plano secundário e, por conseguinte, não são estudadas e muito menos praticadas.

As chamadas "grandes doutrinas" são as que tratam de Deus, do homem, do pecado, da salvação, da santificação, etc. Há, porém outras que de fato são tão grandes e importantes como qualquer uma das acima mencionadas; e entre estas estão as doutrinas da mordomia cristã e do dízimo.

Se estas doutrinas houvessem recebido a mesma importância, da parte dos

teólogos e pastores, que Jesus lhes deu, a história do crescimento das igrejas e da propagação do Evangelho teria sido muito diferente daquilo que é; e o mundo, uma vez dominado pelo espírito evangélico, já mais teria experimentado as duas grandes guerras, e não teria chegado à tremenda luta e confusão nas quais nos encontramos.

Para mostrar a importância que Jesus deu a estas doutrinas, assinalaremos quantas vezes Ele falou sobre as várias doutrinas do Novo Testamento. Aproveitaremos, para isso, alguns dados que foram publicados na revista "A MENSAGEM" de 4 de janeiro de 1919, de um discurso pronunciado perante a décima primeira assembleia da Convenção Batista Brasileira, em Vitória, por W.C. Taylor:

"Há bem poucas doutrinas que receberam a mesma atenção, no ensino de Jesus, como o uso e abuso do dinheiro. O vocabulário desta doutrina se acha em 90 passagens (notai bem, 90 vezes! E notai em seguida, quantas vezes falou nas outras doutrinas) que contém as palavras de Jesus. Na sua pregação só acha-

mos o batismo mencionado 17 vezes, das quais doze são figuradas. A Igreja é mencionada três vezes nos evangelhos e dezoito vezes nas palavras de Jesus no Apocalipse. Falou do inferno onze vezes e do Hades quatro vezes. Falou 21 vezes de arrependimento, usou duas vezes o substantivo salvação, e falou 47 vezes de vida eterna, 7 de eleição, 72 de pecado e pecadores e, 27 do Espírito Santo, nos discursos que temos nos evangelhos. Jesus pregou mais sobre o dinheiro do que sobre qualquer outra doutrina, com exceção das doutrinas do reino de Deus, da sua própria pessoa, de Deus Pai e da fé. De 107 versículos do sermão da montanha, 28 tratam desta doutrina. Das 49 parábolas, 16 usam o dinheiro ou os bens materiais como base de instrução e, oito nos ensinam como usarmos nosso dinheiro. Assim, note-se que mais ou menos a quarta parte da pregação de Jesus foi concernente a este assunto. Isto não quer dizer que Ele pregou sermões inteiros sobre o assunto, mas que bem poucas vezes falou sem dar ao povo algum ensino, alguma admoestação

ou alguma promessa acerca do uso e abuso do dinheiro"

É tempo de uma retomada de posição concernente as doutrinas da "mordomia cristã e do dízimo". Talvez o ideal seja a inclusão destes assuntos nos estudos nas classes da Escola Dominical, nos cursos bíblicos em todas as igrejas e, sobretudo, nos currículos de nossos Seminários, pois se cabe aos pastores um ensino como pregar o Evangelho, também devem ser ensinados como obter os meios para a propagação desse mesmo Evangelho, que é o dinheiro que está nas mãos dos mordomos de Deus, que são os próprios filhos de Deus.

Paulo disse aos anciãos da igreja que estava em Éfeso: "... que lhes anuncie todo o conselho de Deus" (At 20.20,27). E se hoje um pastor deixa de anunciar e ensinar esta ou aquela doutrina na intenção de ser conveniente a todos, certamente não está cumprindo o seu ministério como um fiel ministro de Jesus Cristo (II Tm 4.5). E Deus certamente o terá como responsável por esta falta.

Carta deixada por um estudante norte-americano, vítima de entorpecente que o levou ao suicídio.

"Se alguém lhe oferecer algum tóxico, demonstre ser mais homem do que eu fui. Não se deixe tentar por nenhuma razão e saiba responder não. Aprenda pelos meus erros e por tudo o que me aconteceu. Espero que o meu gesto possa ajudar alguém e desejo que ninguém chegue a conhecer o inferno através do qual eu passei. Talvez você também encontre amigos que lhe ofereçam, graciosamente, um pouco da coisa, para depois, sucessivamente, fazer você pagar por ela, a princípio sob um preço reduzido e mais tarde, quando perceberem que você já se tornou um dependente, aumentando-o sucessivamente. Não se esqueça de que a mesma pessoa que lhe vendeu a maconha, terá em reserva para você, também a heroína. E, tudo isso por quê? — Para a sua felicidade? Não. O preço é a sua vida. Os vendedores de drogas querem destruí-lo para conseguirem seu intento, e se agarrarão a qualquer oportunidade oferecida. A droga poderá dar momentos de felicidade, mas a cada um desses momentos, corresponde um século de desespero que jamais poderá ser apagado. A minha vida familiar, as minhas ambições, os meus sonhos de amor, minha juventude, tudo de que eu mais gostava, foi destruído pelas drogas. A única coisa de que posso felicitar-me é ter feito um pouco de bem durante a minha vida, e, com a minha atitude, espero salvar quem ainda está em tempo de ser salvo. Adeus".

— Transcrito



«ELE NÃO ESTÁ AQUI. RESSUSCITOU!»

Roberto A. Costa

Jesus, quando realizava o seu ministério terreno, predissera muitas vezes o seu sofrimento, sua morte e ressurreição. Certa vez os escribas e fariseus pediram-lhe um sinal a fim de provar se Ele era na realidade o Filho de Deus. Jesus respondeu:

"Assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra." Mt 12.40.

Ninguém compreendia a razão da morte de Jesus, nem os próprios discípulos. Pedro, por exemplo, chegou até a reprovar Jesus quando este falou do seu sofrimento e morte. Leiamos Mateus 16.22;

"E Pedro chamando-o à parte começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá."

Foi Caifás, um sumo sacerdote, quem profetizou a morte do Senhor Jesus Cristo.

"Vós nada sabeis nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo, e que não venha a perecer toda a nação. Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação..." João 11.49-51.

Jesus foi preso, julgado e crucificado pelos homens. Ele agonizou terrivelmente na cruz. Foram seis horas decisivas para a humanidade. Às 15 hs Ele deu o grande brado: "Está consumado"! João 19.30.

Jesus morrera. E agora tudo estava acabado? Parece! Os judeus tomaram certas medidas de segurança, montando guarda ao túmulo de Jesus, para que os seus discípulos não roubassem o seu corpo. Os discípulos estavam tristes, desanimados, decepcionados. Reuniram-se numa casa e lá ficaram com as portas trancadas, morrendo de medo dos judeus.

Era o fim!

Mas na madrugada do primeiro dia da semana, o domingo, as mulheres que foram ao sepulcro ouviram com alegria a mensagem angelical dizer-lhes:

"ELE NÃO ESTÁ AQUI. RESSUSCITOU"! Mt 28.6

Aleluia! Cristo vive! Ele ressurgiu!

A ressurreição de Cristo selou cabalmente a sua tríplice vitória. Ela é uma garantia para aqueles que nele confiam. A ressurreição de Jesus Cristo foi um acontecimento ímpar na história. Paulo, apóstolo, escreveu:

"Se Cristo não ressuscitou é vã a vossa fé e ainda permanecéis nos vossos pecados." I Co 15.7. "Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo Ele as primícias dos que dormem." I Co 15.20.

Cristo ressurgiu para cumprir as Escrituras; consulte o capítulo de ressurreição (I Co 15). A ressurreição de Jesus foi uma tríplice vitória para aqueles que O aceitam.

Vitória sobre o pecado: Jesus entrou no pecado, porém não pecou. Ele tomou sobre si os nossos pecados, ao morrer. Agora, disse o apóstolo Paulo: "O pecado não terá domínio sobre vós". Rm 6.14.

Vitória sobre satanás: Na cruz, Jesus, a semente da mulher esmagou a cabeça da serpente (satanás). O diabo ficou golpeado, derrotado. Milhares de almas já passaram do poder de satanás para o poder de Jesus. Aleluias por isso!

Vitória sobre a morte: Jesus morreu, todavia, não permaneceu morto, no túmulo. Ele ressurgiu, vencendo a morte. Paulo exclamou com grande júbilo:

"Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão?" I Co 15.54-55.

DEMOS GLÓRIAS E ALELUIAS PORQUE CRISTO ESTÁ VIVO!